

# CONTROLE DE QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICO E MICROBIOLÓGICO DE CÁPSULAS DE SENE (*Cássia angustifolia*)

LIMA, Lucia Silva de<sup>1</sup>  
SIMÕES, Diane Karine Mariani<sup>2</sup>  
MOREIRA, Kelli Fabiane Moreira de Freitas<sup>3</sup>  
LAMPIRE, Josiane Rosilene<sup>4</sup>  
SILVA, Robson Morais da<sup>5</sup>

## RESUMO

A farmácia de manipulação é responsável pela qualidade das preparações magistrais e oficinais que manipula, conserva, dispensa e transporta devendo assegurar a qualidade físico-química e microbiológica (quando aplicado) de todos os produtos reembalados, reconstituídos, diluídos, adicionados, misturados ou de alguma maneira manuseados antes da sua dispensação. Com a relevância da função das Boas Práticas de Fabricação do produto magistral, este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade físico-química e microbiológica das cápsulas contendo Sene (*Cássia angustifolia*) manipuladas nas farmácias magistrais de uma cidade do interior de Rondônia. Foi adquirida uma (01) amostra em cada farmácia de manipulação do município, totalizando seis (06) amostras das referidas cápsulas. Realizaram-se os testes de físico-químicos de aspectos organolépticos, peso médio, desintegração e os testes microbiológicos seguindo a metodologia preconizada pela Farmacopéia Brasileira. As análises físico-químicas foram realizadas no Laboratório de Controle de Qualidade da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal e as análises microbiológicas em um Laboratório de Controle Microbiológico particular do referido município. Os resultados obtidos no teste físico-químico referente aos aspectos organolépticos não apresentaram alterações visuais que comprometam a aceitação do produto pelo paciente. No peso médio todas estavam de acordo com o limite de variação para as cápsulas de peso inferior a 300mg ( $\pm 10\%$ ). Na desintegração mostraram-se satisfatórias ao tempo de 45 minutos, sendo o maior tempo observado na desintegração da amostra B, com 41 minutos. No teste microbiológico observou-se ausência de *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Salmonella* e *Pseudomonas aeruginosa*. Os resultados obtidos demonstraram que as farmácias de manipulação produziram as cápsulas com bom perfil de qualidade, pois atenderam os requisitos exigidos pela Resolução da Diretoria Colegiada nº 67 de 2007 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e da Farmacopéia Brasileira, edição 2010.

**Palavras-chave:** Controle de qualidade. Cápsulas. Sene.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED, 2017. Email: lucia\_lima\_13@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED, 2017. Email: dianekarini@gmail.com.

<sup>3</sup> Especialista em Microbiologia Clínica; Graduação em Farmácia e Bioquímica. Email: kellifmf@hotmail.com.

<sup>4</sup> Especialista em Farmacologia; Graduação em Farmácia Industrial e Análises Clínicas. Email: Josianelampire@hotmail.com.

<sup>5</sup> Especialista em Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica; Graduação em Farmácia e Bioquímica. Email: robsonmoraisfarma@hotmail.com.